

### **LIBERANDO PERDÃO E ARRANCANDO A RAIZ DE AMARGURA**

“Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.” Hebreus 12.15.

O texto que nos lemos acima está em uma epístola que fala de uma maneira muito clara sobre a grandeza da Salvação com uma visão teológica vasta do Filho de Deus, Jesus Cristo. Em toda a epístola encontramos exortações e princípios úteis que fortalecem a alegria da Salvação. O versículo focado aqui trás uma expressão muito clara sobre a “nossa vida de fé”, não se sabe quem foi escritor deste Livro Excelente, muitos cristãos atribuem a autoria da epístola ao apóstolo Paulo, podemos perceber que o modo como ela foi elaborada, difere das epístolas paulinas.

Outros candidatos são Timóteo, Apolo, Lucas, Barnabé, Clemente de Roma, Silas, Filipe e Priscila.

Há quem acredite que não tenha sido escrita por Timóteo, visto que, segundo o versículo 23 do capítulo 13 desta carta, lemos o seguinte:

**“Sabem que o nosso irmão Timóteo já está em liberdade. Se ele vier a tempo, hei-de levá-lo comigo, quando vos for visitar.”**

Logo, a menos que o autor se refira a si mesmo na 3ª pessoa do singular, constatamos que foi outro que não Timóteo a escrever esta carta. Podemos também perceber que esta Carta terá sido escrita por alguém muito ligada à cultura e tradição judaica, o que não era o caso de Timóteo.

No terceiro século, Orígenes escreveu:

**“Os homens dos tempos antigos afirmaram que Paulo foi o autor, mas quem escreveu essa Epístola apenas Deus sabe.”**

O que se sabe é que ela foi escrita na segunda geração de cristãos (Hb2.1-4) e após um intervalo considerável de tempo depois da conversão do destinatário (Hb 5.12). Assim, o livro de Hebreus parece ter sido escrito no final do ano 60 d.C.

### **Uma verdade clara sobre o Perdão**

Para começarmos a falar sobre o tema citado, primeiramente temos que definir ou entender o que é perdão?

**O que é Perdão?** É na verdade um dos sentimentos mais nobres que um ser humano pode possuir, e também é um dos sentimentos mais difíceis para liberarmos, para acontecer em nossas vidas. Agora um grande erro nosso é achar que perdoar significa “esquecer”, quando na verdade isso não existe, se fosse o caso seria fácil de mais. Muitos acham que o Senhor se esqueceu de nossos pecados, mas isso seria impossível, a Bíblia é categórica em dizer que Ele sabe de todas as coisas e tudo está patente diante de seus olhos: “E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.” Hebreus 4:13.

*“Perdoar na verdade é lembra-se daquilo que fizeram contra nós sem carregar mágoa, rancor ou ressentimento, é poder olhar dentro dos olhos da outra pessoa que nos ofendeu com o coração repleto de alegria e paz, e com um grande sorriso no rosto dizer com todas*

*as palavras: A Paz do Senhor meu*  
**IRMÃO!** Se hoje você está dentro desta realidade, meus sinceros

parabéns amado, te digo que com certeza que você liberou perdão.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3.16. Você já parou para analisar este texto, que em nossos seminários teológicos conhecemos como texto áureo da Bíblia Sagrada. Talvez na leitura cotidiana não percebamos a grandeza desta declaração do Apóstolo João quando ele utiliza a expressão: “... **de tal maneira...**”(ACF), em outra versão “...**de tal modo...**” (BJ), e ainda (NVI)“...**tanto amou...**”, você sabe porque ele usa essas palavras? Imagine o Senhor Deus criador, no ato da criação do homem, será que ele não sabia que o homem iria pecar? Claro que sabia Ele é Onisciente, ou seja, Ele sabe de todas as coisas. Então porque que o Senhor criou um ser que Ele sabia que iria trazer dor de cabeça, que Ele sabia iria lhe dar sérios problemas. Essa resposta o Apóstolo João nos dá dizendo: “**Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, ...**” Quando escreve e usa essa expressão ele está nos dizendo que o amor de Deus é infinito, que é verdadeiramente desmedido, Ele criou o homem no Éden, por que ante de estabelecer o plano criação, Ele já tinha estabelecido o plano da redenção, ou seja, Cristo Jesus já tinha se oferecido para morrer por nós na cruz do calvário. Verdadeiramente o Filho de Deus nos amou primeiro, Ele nós amou: “**Nós o amamos a ele porque ele nos amou primeiro.**” 1 João 4:19

Quando perdoamos estamos verdadeiramente refletindo o caráter de Cristo, perdoar é um sentimento que antes de nascer no coração

humano, na eternidade ele já existia no coração de nosso Grande Deus, antes de tudo ter sido formado. Além disso, quem perdoa está admitindo que uma das necessidades da pessoa humana, é ser perdoado sempre.

Uma pessoa que segue a sua jornada sem perdão está condenada a permanecer no seu erro. Ao exemplo disso é quando um filho erra e seu pai prontamente o perdoa, dizendo: **“Meu filho você errou, mas você pode mudar, você pode acertar. Filho conte comigo, você não está sozinho estarei sempre contigo. Comece novamente, tente de novo”**. Agora quando não perdoamos, algo semelhante a isto acontece: **“Meu filho você errou de novo, já não aguento mais os seus erros, você não tem jeito mesmo. Não conte mais comigo”**. Estaremos condenando o nosso irmão a um caminho mais triste, de viver uma vida sem perdão, e fadado a repetir o mesmo erro.

**O que é Perdoar?** É o ato de liberar perdão, de livrar-se verdadeiramente de toda a mágoa, tristeza ou ressentimento que estiver assolando o seu coração, e ainda perturbando a sua mente.

Mateus 6.14-15 (NVI) **“Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas”**.

No nosso dia a dia na nossa vida cristão muitas das vezes usamos de ditados dentro de nossas igrejas e para nossos irmãos, ou ainda pior, ensinamos que perdoar é “esquecer”, e para dar maior ênfase com toda a propriedade declaramos com o peito cheio de confiança: **“Jesus disse, ou na Bíblia está escrito, teus pecados lancei no mar do esquecimento”**; aí vem a pergunta que não quer calar: Qual é o livro e o versículo da Bíblia que isso está escrito? Sabe qual? Nenhum! Essa é uma pequena “casca de banana” que tem derrubado muita gente. As pessoas simplesmente ouvem pregações e não ruminam as palavras que saem da boca dos

pregadores, não analisam como a igreja de Beréia. Deus jamais lançaria o pecado de alguém no mar do esquecimento, sabe por quê? Porque diante Dele há um memorial, e o mar do esquecimento não existe, isto é um mito. **“E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar.”** Hebreus 4.13.

Desta forma, perdoar é um ato muito maior do que esquecer-se, bem se fosse o caso seria muito fácil. Era somente o Espírito Santo trabalhar na mente e coração e apagar aquela ação decepcionante, humilhante ou até mesmo frustrante com aquela pessoa, e estaria daquele momento em diante tudo certo. Mais o Espírito de Deus pela sua Santa Palavra nos ensina que perdoar verdadeiramente é lembrar-se daquele episódio que vivenciamos, mas que jamais gostaríamos de nos lembrar, só que agora todas as vezes que este episódio vem em nossa mente e em nosso coração, nos lembramos de que a única coisa que sentimos é a superação de algo que ficou no passado. Você sabe o que isto quer dizer? Não dói mais. Acabou, ficou para trás; seria como uma cicatriz de um machucado. Que ocorreu tempos atrás, mas que agora somente permanece a marca e essa marca a cada dia que se passa diminui. Olhamos para a marca e temos a certeza que fomos curados por Ele, o Mestre e Senhor Espírito Santo, o nosso Paracleto.

Mas é agora como explicar versículos como este que estão latentes a todo instante nas Escrituras Sagradas: *“Eu, eu mesmo, sou o*

*que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me*

*lembro.*” Isaías 43.25. Neste caso que vai nos trazer um melhor entendimento será o uso de uma palavra de origem grega, chamada ANTROPOPATISMO que significa literalmente “sentimento de homem”. Preceito teológico que enfatiza que Deus se expressou (expressa) usando sentimentos humanos como amor (João 3.16), ira (Números 22.22), arrependimento (Jonas 3.10), etc. Portanto antropopatismo (Antropo = homem + Patismo = sentimentos) é a atribuição dos sentimentos humanos a Deus. Neste ínterim vamos encontrar diversas expressões na Bíblia Sagrada como: o amor de Deus, a ira de Deus, ou uma expressão muito comentada que fala quando Deus *“Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração”*. Gênesis 6.6; mas na verdade isso foi permitido pelo próprio Espírito Santo nas Sagradas Escrituras para que nos pudéssemos entender melhor o nosso Deus.

### **Quais são as consequências de não nos sujeitarmos ao Perdão?**

#### **1º) Quando não pedimos perdão:**

Muitas são as consequências de quando não temos a coragem de nos achegar a um irmão e não descemos do nosso pedestal de soberba e de exaltação para aparentemente nos humilhar e pedimos perdão. Às vezes temos uma falsa ideia de que pedir perdão é se humilhar, e ser literalmente rebaixado, mas não é isso, quando temos a coragem de reconhecer que cometemos uma falta e nos achegamos a Deus, ou a uma pessoa que por um motivo claro, ou até mesmo sem nenhuma intenção ofendemos e pedimos perdão, neste instante estamos demonstrando que

podemos a cada dia nos tornar pessoas melhores. *“Suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também”*. Colossenses 3.13

Outra coisa muito importante é que quando não nos sujeitamos ao perdão segundo a declaração do Mestre Jesus, nossa oferta não pode ser aceita por Deus, observemos o texto bíblico a seguir: *“Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta.”* Mateus 5.24. Além disso, quando nos sujeitamos ao perdão, buscando nos braços do Espírito Santo de Deus o seu alento, neste instante alcançamos o extraordinário de Deus, encontramos a sua infinita misericórdia. *“O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia”*. Provérbios 28.13. Temos que seguir em frente

buscando o perdão e acima de tudo confessando, colocando tudo diante de Deus em pratos limpos, tudo dever ser posto as claras para que o diabo, nosso adversário, não possa encontrar nenhuma brecha em nossa vida para entrar e destruir a boa obra que o Espírito Santo esta fazendo.

### **O que acontece quando encobrimos o nosso pecado?**

Um exemplo muito claro disso é ACÃ. Essa história todos nós conhecemos, e que história triste, e que fim trágico foi o fim de Acã. Tudo por que desobedeceu ao mandamento do Senhor e encobriu o seu

pecado: *“Quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro, do peso de cinquenta siclos, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata por baixo dela. Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e eis que tudo estava escondido na sua tenda, e a prata por baixo.”* Josué 7.21-22. Quando não confessamos o

nosso pecado, quando não nos sujeitamos ao perdão encontramos uma barreira imensa, e neste momento que o diabo aparece em cena. Um pequeno camundongo hoje, um pequeno pecado hoje, quando encoberto,

amanhã não será mais um camundongo, amanhã ele será uma ratazana, e pode ser pior do que isso uma ratazana produz uma dúzia de filhotinhos que amanhã será uma ratazana velha com mais uma dúzia de ratasanas que posteriormente gerará mais filhotinhos e o ciclo de desgraça infelizmente não pára.

Porque confessar os nossos pecados?

*“O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.”*

**Provérbios 28.13**, confessar é algo primordial para

alcançarmos o perdão, se por algum motivo tentarmos encobrir o nosso pecado em algum instante da nossa história ele vai bater em nossa porta, e isto querido é um fato inevitável. **“Mas nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto, que não haja de ser sabido.” Lucas 12.2**; não deixe de procurar o seu Pastor, o seu Líder Espiritual, para confessar o seu pecado. Isso não significa que esta pessoa vai perdoar o seu pecado quando você confessar, mais o Deus de Perdão verá na sua atitude, uma atitude de arrependimento, e neste instante quando nós confessamos o nosso erro é o instante que a Luz penetra nas Trevas e dissipa todo o Mal, fazendo com que o milagre de Deus aconteça em sua vida. Somente assim você conseguira forças para abandonar o pecado como diz o verso: “... mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia”. É neste instante que a misericórdia de Deus te alcançará em nome de Jesus.

## **2º) Quando não liberamos o perdão:**

Algo muito ruim começa há acontecer, neste instante uma pequena semente é lançada em nosso coração. Quando o Escritor do Livro de Hebreus fala com muita propriedade e de maneira muito clara sobre a “raiz de amargura”, entendemos que a raiz faz parte de uma planta. Agora vamos analisar essa situação de uma maneira muito criteriosa. A raiz dentro de um conceito biológico (Botânica) é uma das principais partes de uma planta, é ela que dá a sustentação, ela que está responsável pela alimentação da planta. Dentro deste prisma podemos afirmar que a “raiz de amargura” é a responsável pela fixação e alimentação de uma vida cheia de sentimentos que são totalmente contrários à ação sobrenatural do Espírito Santo de Deus.

Quando não liberamos perdão essa pequena semente de ressentimento, mágoa, ou até mesmo ódio cai em nosso coração, e se não tivermos a consciência de que algo de errado pode começar a acontecer, e neste instante que o nosso adversário aproveita para começar o seu trabalho sujo. Temos que ter muito cuidado, mas muito cuidado mesmo. A Bíblia nos relata uma história linda que é a Parábola do Semeador (Mc 4.1-20) se para pensar um pouco vamos notar que o nosso coração pode ser terra fértil, mas há um problema essa terra fértil pode ser para semeadura tanto das coisas do Espírito como das coisas da Carne. Se essa semente cair, semente de mágoa ou ressentimento, algo terrível pode começar a acontecer. Ela pode se desenvolver, pode achar espaço, neste instante ela começa germinar e antes de haver pequena raiz lembre-se que uma raiz nunca está sozinha na terra ela sempre vem acompanhada com um grande conjunto composto de raiz, caule, folhas, flores, frutos e sementes, isto é

um conjunto, que é simbolicamente uma árvore que produzirá frutos que serão as obras da carne (Gl 5.16-21).

Um pequeno detalhe, quando a comparação é de uma raiz, isto significa que existe a raiz está cravada na terra. Uma pequena pergunta. Você já tentou retirar uma raiz da terra? Se você já tentou então sabe do que estou falando. É uma missão extremamente difícil, é algo desgastante demais, porque ela se fica na terra de uma maneira que irremovível e detalhe para retirá-la precisamos abrir uma cratera, tem que haver uma ação meu amigo evasiva para podermos arrancá-la. Imagine uma “raiz de amargura” em um coração, somente por obra e graça do Espírito Santo, tal raiz pode ser expulsa de um coração magoado, ou ressentido.

### **O cuidado que devemos ter para não magoar o próximo:**

Esse é um dos assuntos que devemos ter muita cautela para discutir, ao contrário do que muita gente pensa, pois ter o cuidado de não magoar uma pessoa deve ser uma coisa levada muito a sério. A um ditado no muito que está sendo usado com muita frequência: “Pronto falei!” Quando a Bíblia nos relata acerca do perdão Jesus nos deixa claro que devemos perdoar 70x7 (Mt 18.22), o Mestre fala claramente de algo muito importante, e essa grandeza de liberar perdão desta forma é algo exclusivo de uma pessoa completamente transformada pelo Poder regenerador do Espírito Santo. Mas o que acontece quando magoamos uma pessoa que ainda não alcançou esse grau de espiritualidade, ou em outras palavras, que não conseguiu ainda refletir essa qualidade do caráter de Cristo. Acontece que conseguimos entrar em um problema sério. Nossas igrejas estão cheias de crentes literalmente doentes que não conseguem liberar perdão, pessoas com os corações cheios de ressentimentos com o seu próximo.

Quando você se mete num problema deste tipo, do “pronto falei!” Você vai ter que pedir ao Espírito Santo muita sabedoria do céu para conseguir chegar ao coração dessa pessoa com muito, mas com muito jeito, só que não é do seu jeito, é do jeito de Deus. Sempre que isso acontece com uma pessoa que não tem estrutura espiritual para lidar com esse tipo de situação, onde prontamente devemos estar com o coração aberto para liberar perdão a quem nos ofendeu. A primeira coisa a fazer e ter o entendimento que devemos descer de nosso pedestal, ou seja, de nossa posição aparentemente superior, e ter a certeza absoluta que devemos pedir perdão aquela pessoa magoada ou ofendida. Logo após, devemos nos preparar sobre qual será a reação daquela pessoa quando nos achegamos a ela para pedir o perdão. Não sabemos qual será a sua reação. No caso de uma pessoa estruturada tudo correrá bem, o perdão será liberado, satanás será envergonhado e a Obra de Deus vai continuar normalmente; mas o desfecho pode ser outro. No caso de uma pessoa sem base na Palavra de Deus, ou um coração ainda não forjado pelo Santo Espírito para liberar perdão pode ocorrer outra reação aquele ato de desculpas. Nesta hora é que temos que demonstrar total equilíbrio.

Algumas pessoas não aceitam o pedido de desculpas, outras não querem nem falar ou tão pouco olhar para a cara daquele irmão. E agora como fazer? Antes desta resposta vamos lembrar de algumas linhas atrás, que isso tudo poderia ser EVITADO. Você se lembra do “pronto falei!” Ao contrário do que muita gente pensa a verdade de ser dita sim, mas não de qualquer maneira. Aí você pensa assim: “Ah pastor, eu sou Profeta de Deus.” Amém, por isso. Mas o Profeta de Deus ele deve ser dotado de extrema Sabedoria de Deus, e essa meu amigo não vem da terra, essa vem direto do Trono de Deus. Até a verdade quando for

empregada deve ser usada com Sabedoria para ela produza frutos dignos de arrependimento, para que ela produza mudança no caráter das pessoas e uma transformação pelo Espírito Santo. Se você jogar a verdade na cara das pessoas ao invés de produzir mudanças, você vai produzir revolta e amargura no coração das pessoas. **"O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte."** (Pv 18:19).

O cuidado em não magoar alguém deve ser muito grande porque por mais que nós venhamos buscar o perdão daquela pessoa, podemos encontrar entraves tremendos, a pessoa magoada pode se fechar como uma ostra, vindo a negar a liberação do perdão. Aí neste caso meu amigo a única coisa a fazer é orar, mas se você cumpriu o caminho para chegar ao coração do seu irmão tenho certeza que o Espírito Santo mais cedo ou mais tarde vai fazer a obra.

**Somente aquele que perdoa pode ser perdoado:**

**"Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas."** Mt 6.14-15.

Uma do texto muito forte que fala desse assunto foi citado pelo Mestre Jesus, leiamos para recebermos do Espírito Santo um melhor entendimento, o texto é Mateus 18.23-35. Essa parábola nos mostra uma das coisas mais terríveis que a natureza humana pecaminosa pode

manifestar que é a ***"amnésia da graça"***. Isso infelizmente acontece quando passamos a acusar nosso irmão pelos seus pecados, quando começamos a julgar o nosso próximo por um erro que ele cometeu contra nós e não temos a capacidade de perdoar. Passamos a ter

uma amnésia extrema, nos esquecemos do que foi feito por nós na Cruz e de como fomos perdoados pelo Senhor Jesus. Você já parou para pensar de onde Deus te tirou? Você já parou para pensar da grande obra regeneradora que o Espírito Santo tem realizado em sua vida? E ainda, o que Ele fez de maior, ter-se entregado para morrer na Cruz do Calvário pagando a nossa dívida, pagando a nossa conta para com o Inferno. Jesus rasgou a cédula. *“Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz” Cl 2.14.*

Por isso, sempre, sempre, e sempre procure liberar perdão, procure deixar o seu coração limpo, puro, sem mágoa, sem ressentimento. Que os nossos corações sejam sempre terra fértil, não para os sentimentos ou obras da carne, mas que seja terra fértil sempre para o Senhor Espírito Santo.

**A raiz de amargura bloqueia as bênçãos de Deus em nossas vidas:**

**“Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,**

**Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta”.** Mateus 5.23-24.

Esse assunto é extremamente importante. Estamos vivendo em um tempo em que o Evangelho tem sido difundido como se o Senhor Jesus fosse um grande banqueiro capitalista, como se o Mestre Jesus estivesse a todo instante buscando do seu povo ou até mesmo aguardando nas

nossas orações uma proposta de barganha. Os Púlpitos que tem sido usado como se fossem guichês de agências bancárias onde muitos ministros anunciam um milagre por determinado preço. Mas nós temos estudo que Deus não faz barganha, e acima de tudo somente podemos alcançar algo da parte de Deus, e principalmente na nossa vida financeira se estiver com a nossa vida espiritual organizada diante do Senhor, a semente de amargura pode bloquear as bênçãos do Céu sobre as nossas vidas fazendo com que tudo de mais precioso que Deus tem preparado para nós chegue as nossas mãos.

Para encerrarmos este estudo nos prenderemos somente nisso, Deus não aceita uma oferta de uma pessoa que está dentro do seu santuário de qualquer maneira, magoando, pisando e humilhando o seu próximo. Existem pessoas que estão vivendo dentro de nossas igrejas por muitos e muitos anos e não conseguem chegar, e isso digo com muita tristeza, não conseguem chegar a lugar nenhum. Porque estão vivendo uma vida sem regras, uma vida sem a Palavra de Deus. Não adianta por um cheque muito gordo na salva ou no gasofilácio, não adiante dar casas, carros, joias, ou até mesmo grandes heranças, se você meu amigo não tiver paz com o seu irmão, jamais Deus aceitará a sua oferta, jamais.

Desta forma, para encerrar deixo aqui essa Palavra que não é minha, mas é do Senhor: *“Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu? E dele temos este*

*mandamento: que quem ama a Deus, ame também  
a seu irmão.”* | João 4:20-21.